

CONSTRUINDO PROJETOS SOCIAIS EM CONTEXTO DE PLANEJAMENTO

PROJETO REDES SOLIDÁRIAS : Passos para a Sustentabilidade II

Edital Chamada Pública 001/2017 Modalidade B

Departamento de Economia Solidária

Secretaria Nacional de Inclusão Produtiva

Ministério da Cidadania

Módulo III

INDICADORES PARA PROJETOS SOCIAIS

Aula 11

CONSTRUINDO INDICADORES VI

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

**1. TEORIA DA
MUDANÇA**
(Theory of Change/Teoria
do Cambio) ToC

**2. PLANEJAMENTO DA
MUDANÇA**

**3. INDICADORES DE
AVALIAÇÃO DA
MUDANÇA**

TEORIA DA MUDANÇA

As desigualdades entre os diferentes grupos sociais são o resultado e consequência do acúmulo histórico das ações humanas.

Embora complexo e multivariado em sua determinação, não há fenômeno social sem uma causa que o justifique, nem efeitos para os quais não existam causas.

TEORIA DA MUDANÇA

*“A Teoria da Mudança é essencialmente uma descrição abrangente e ilustrativa de **como** e **por que** uma mudança desejada deve acontecer em um contexto particular. Ela é focada em mapear ou “preencher” a lacuna (gap) entre o que um programa ou iniciativa de mudança **faz** (suas atividades, intervenções) e **como** isso determina que os objetivos desejados sejam alcançados.”*
(TheoryofChange.org)

TEORIA DA MUDANÇA

“Qual o **objetivo** da mudança que queremos contribuir para a sua ocorrência?”

Quais são os **problemas** que queremos contribuir para a mudança?

Quem são os **atores** envolvidos no processo de mudança?

Que período de **tempo e ações** que estamos visualizando ou pensando?

Em que **nível** estamos vendo a mudança (eventos, padrões, estruturas)?

PLANEJAMENTO DA MUDANÇA

Identificado o problema que queremos resolver, o passo seguinte é formular nossa hipótese ou objetivo de intervenção, sustentado na teoria social que estabelece o nexo causal que deu origem ao problema. (**IMPACTO**)

Planejar a mudança significa definir, de modo coerente com os pressupostos da teoria social, as ações de intervenção necessárias para que os resultados almejados sejam alcançados. (**PROCESSO**)

PLANEJAMENTO DA MUDANÇA

QUESTÕES DEFINIDAS NO PROJETO DE MUDANÇA:

- Que **problemas** queremos resolver? - IMPACTOS
- Quem são as **pessoas** envolvidas?- ATORES OU AGENTES
- Por quais **canais** vamos chegar até elas?
- **O que** faremos de fato? - PROCESSO
- Qual será o **efeito** mensurável disso? INDICADORES
- Quais os **benefícios** percebidos desse trabalho?
- Qual **resultado** de longo prazo que queremos alcançar? - RESULTADO

AMBIENTE INTERNO do INDIVÍDUO OU UNIDADE ORGANIZACIONAL
(OPERACIONAL)

AMBIENTE EXTERNO ao INDIVÍDUO OU UNIDADE ORGANIZACIONAL
(TÁTICO)

A RELAÇÃO ENTRE O INDIVÍDUO, O AMBIENTE INTERNO E O EXTERNO
(ESTRATÉGICO)

NÍVEIS DE PLANEJAMENTO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Identifica os desafios organizacionais, define as formas de abordagem e as ações necessárias para sua solução de forma contínua e sob uma perspectiva de longo prazo e sustentável.

Neste nível de planejamento o foco são as relações entre a unidade, o ambiente interno e o externo.

Especifica os objetivos a serem alcançados, os recursos necessários para sua efetivação, o cronograma para sua execução e as formas de monitoramento e avaliação dos resultados parciais numa perspectiva de médio prazo.

Neste nível de planejamento o foco são as diretrizes que orientam as ações do indivíduo no ambiente externo.

PLANEJAMENTO TÁTICO

PLANEJAMENTO OPERACIONAL

Concentra-se na execução das tarefas diárias necessárias ao cumprimento das metas e objetivos previamente definidos nos planos tático e estratégico.

Neste nível de planejamento o foco são as ações a realizar no ambiente interno.

INDICADORES DA MUDANÇA

Esta etapa se concentra em como medir a implementação e a eficácia da iniciativa. Ao coletar dados sobre cada resultado, a iniciativa pode identificar o que está acontecendo ou não e descobrir o porquê.

Indicador é a variável real que está sendo medida, como pontuações médias nos testes, número de ocorrências ou proficiência em uma determinada habilidade.

INDICADORES DA MUDANÇA

Estaticamente, nossas ações produzem resultados; dinamicamente, porém, as transformações e mudanças sociais nos trazem consequências.

Para o primeiro caso, acompanhamos o desenrolar dos acontecimentos com **indicadores de monitoramento**; para o segundo, com **indicadores de impacto**.

INDICADORES DA MUDANÇA

Indicadores de monitoramento: acompanham a execução do plano de ações (Planejamento Operacional)

Indicadores de resultados: avaliam se ao final de cada fase o projeto realizou ou não seus objetivos (Planejamento Tático)

Indicadores de impacto: avaliam se ao final o projeto produziu ou irá produzir efeitos de longo prazo (Planejamento Estratégico)

INDICADORES DA MUDANÇA

CONSTRUÇÃO DE INDICADORES PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE REDES DE EMPREENDIMENTOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

EMPREENDIMENTO OU REDE AVALIADA

População	Qual o grupo de interesse beneficiário da ação?	Intervenção/Exposição	O que foi ofertado ao grupo de interesse?	Comparador	Qual o contrafactual da intervenção/exposição? Especificado como ausência da intervenção/exposição ou por algo que já esteja disponível no contexto estudado.	Outcome (Desfechos)	O que se deseja aferir/mensurar na população? Resultados que sejam importantes para o grupo de interesse.	Tipo de avaliação dos resultados (delineamento)	Quais os delineamentos mais apropriados para fazer a mensuração na população de interesse ou de atestarem as consequências de uma intervenção/exposição?
------------------	---	------------------------------	---	-------------------	---	----------------------------	---	--	--

INDICADORES DA MUDANÇA

Cada indicador possui quatro partes:
população, alvo, limite e linha do tempo:

População: Quem está mudando?

Alvo: Quantos esperamos que tenham
sucesso?

Limite: Quanto é bom o suficiente?

Linha do tempo: Quando é que esse
resultado precisa acontecer?

REFERÊNCIAS:

CAMPOS, Arminda Eugenia Marques; ABEGÃO, Luís Henrique; DELAMARO, Maurício César. O planejamento de projetos sociais: dicas, técnicas e metodologias. Rio de Janeiro: Oficina Social, Centro de Tecnologia, Trabalho e Cidadania, 2002.

Center for Theory of Change <https://www.theoryofchange.org/>

LOONEY, Linda; KNOX, David; SCHACHT, Caroline. Problemas Sociais: uma análise sociológica da atualidade. Cengage Learning. 2015.

RODRÍGUEZ-BILELLA, P. et al. Estándares de evaluación para América Latina y el Caribe. Buenos Aires, Akian Grafica Editora, 2016.

Teoria do Cambio e Indicadores. Disponível em: <https://www.povertyactionlab.org>

ZALL KUSEK, Jody; RIST, Ray. Ten steps to a results-based monitoring and evaluation system: a handbook for development practitioners. The World Bank, 2004.